



B0144

**DETECÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE DO RECEPTOR DO TIPO TOLL -2 (TLR2) EM PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE**

Fernanda de Pace (Bolsista SAE/UNICAMP), Ronei Luciano Mamoni e Profa. Dra. Maria Heloisa de Souza Lima Blotta (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A paracoccidiodomicose (PCM), causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, é uma micose sistêmica endêmica em diferentes regiões do Brasil. Um dos mecanismos da resposta imune inata é o reconhecimento de padrões moleculares associados a patógenos (PAMPs) por receptores do tipo Toll (TLRs), expressos em fagócitos e células dendríticas (DC). O TLR2 responde a uma variedade de componentes da parede de bactérias e fungos. O objetivo principal do trabalho foi verificar a ocorrência dos polimorfismos Arg753Gln e Arg677Trp do gene do TLR2 em pacientes com PCM, comparado a controles normais. A investigação destes polimorfismos foi conduzida por duas estratégias de PCR. A primeira envolveu o emprego primers que resultou em um produto de 340 bp. Após digestão pela enzima de restrição Acil, os produtos do TLR-2 do tipo selvagem resultaram em 3 fragmentos (227, 75 e 38 pb). A digestão do produto do TLR-2-I (Arg753Gln) produziu fragmentos de 265 e 75 pb, sendo visualizada no gel a banda de 227pb. A digestão do DNA originário do TLR-2-II (Arg677Trp) resultou em fragmentos de 302 pb. A segunda técnica empregou uma técnica alelo específica, que permitiu a detecção do polimorfismo I. Como resultado preliminar encontramos uma maior porcentagem do polimorfismo I (5%) entre os indivíduos saudáveis comparado aos pacientes com PCM (1,8%), indicando que a sua presença pode ser associada a uma possível resistência à doença.

Paracoccidiodomicose - Polimorfismo - Toll like receptor 2